

INDICAÇÃO DE CULTIVARES DE FEIJÃO PARA O ESTADO DE ALAGOAS<sup>1/</sup>

DENIS MEDEIROS DOS SANTOS & MARCONDES MAURÍCIO DE ALBUQUERQUE<sup>2/</sup>

A cultura do feijão, no estado, é explorada, na sua grande maioria, por pequenos produtores, em regime de subsistência, com pouca adoção de técnicas de cultivo e utilização de semente de baixo potencial produtivo. A indicação de cultivares bem adaptadas ao meio e com características favoráveis se constitui em objeto do presente estudo.

O ensaio foi conduzido no Campo Experimental de Santana do Ipanema-AL, em solo Litólico Eutrófico de textura arenosa. Foram testadas dez cultivares de feijão, em consórcio com milho, obedecendo ao arranjo espacial de 01 fileira de milho para 03 de feijão. O delineamento usado foi o de blocos ao acaso, com 04 repetições, tendo cada parcela uma área útil de 12 m<sup>2</sup>. Efetuou-se uma adubação básica, com aplicação de 30-60-20 kg/ha de N, P<sub>2</sub>O<sub>5</sub> e K<sub>2</sub>O, respectivamente, nas formas de sulfato de amônio, superfosfato simples e cloreto de potássio.

Foram analisados os dados referentes a: número de vagens/m<sup>2</sup>, número de sementes/vagem, peso de 100 sementes, e peso de grão de feijão e milho, isolados e consorciados. Embora tenha havido variações no número de vagens/ma, este parâmetro não foi suficiente para diferenciar as cultivares. O número de sementes/vagem mostrou-se bastante relacionado com o peso de 100 sementes; quanto maior a semente, menor o número de sementes por vagem.

As cultivares introduzidas, Gordo e Bagajó, destacaram-se das demais, com rendimentos superiores às regionais Vagem Roxa, Rim-de-Porco Santana do Ipanema e Lages, cujas produções foram: 1068; 865; 640; 613 e 591 kg/ha, respectivamente, em cultivo consorciado. Observou-se também que as cultivares que apresentaram bom comportamento em consórcio, assim se mostraram quando isoladas.

*Feijão; Variedade; Brasil; Alagoas; Bean; Variety*

1/ Trabalho publicado nos ANAIS da I RENAPE - Goiânia - GO - 1982.

2/ Eng<sup>os</sup> - Agrônomos, M.Sc. Pesquisadores da EMBRAPA à disposição da EPEAL.

Caixa Postal, 99 - 57000 - Maceió - Alagoas.